

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

(Visita ao presépio – (48º Curso: 10.20, f. 73)

1. Os santos reis, prostrados, / adoram o Menino, / trazendo do Oriente / incenso, ouro e mirra, / são tudo seus presentes.

2. Ao verem uma estrela / brilhar no alto céu / por ela são guiados, / ao Príncipe da paz, / Jesus manifestado.

3. O Rei que vem chegando / em sua manjedoura / nos mostra seu amor / e a todos vem guiar, / o Rei: o servidor.

4. A sua Epifania, / sinal pro mundo inteiro, / aos povos e culturas / a luz vem acender / e tudo se fulgura.

5. O mundo, hoje, contempla / a grande salvação: / o Eterno feito gente. / E nós, maravilhados, / cantamos bem contentes.

6. Louvor a Ti, ó Cristo, / a nossa salvação, / nascido de Maria, / tu és a Vida Plena, / Verdade e nossa Via.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

24. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)



O Natal vem nos dizer que a paz e o amor são possíveis.
Façamos tudo para que os dons do presépio e do Natal
de Jesus sejam aceitos, vividos e partilhados.

Feliz e Santo Natal para todos!



27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, fizeste brilhar nesta noite santa a claridade de Jesus Cristo, luz do mundo. Dá a todos nós, que celebramos o mistério do seu nascimento como pobre, a graça de participar de sua vida, do mesmo modo que ele veio participar da nossa condição humana. Por Cristo, nosso Senhor! Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, supliquemos pela paz no mundo.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

(Quem preside, ocupando o lugar no altar, convida a assembleia para o louvor espontâneo, intercalando com um refrão a cada 2 ou 3 participações.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Pão eucarístico na manjedoura do nosso coração, rezemos confiantes a oração do Senhor.

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado.)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Senhor Deus, tu nos proporcionaste a grande alegria de celebrar o Natal do teu Filho Jesus e renovaste o coração, as energias e a vida de todos nós. A luz que recebemos nesta noite transfigure o nosso dia a dia, para que possamos participar plenamente da divindade daquele que assumiu a nossa humanidade, o Cristo, nosso Senhor, bendito para sempre. T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 13 deste folheto.)

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus de toda a claridade nos ilumine com a luz de Jesus Cristo e nos faça caminhar como filhos e filhas da luz, agora e sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Natal de N. Sr. Jesus Cristo – Missa da Noite – Ano C
24 para 25 de dezembro de 2021 – Ano XXXIX – Nº 2207



CELEBREMOS COM ALEGRIA O NATAL DO SENHOR

RITOS INICIAIS

A – É Natal. O Senhor chega, trazendo vida e salvação para toda a humanidade. Com alegria, iniciemos esta celebração de fraternidade universal, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(36º Curso: 09.08, p. 9, faixa 8)

1. Nosso Deus viu que o tempo chegou / e uma virgem lhe disse que sim. / Vem, que um Menino chorou / entre as palhas, assim: / é Natal!

Glória a Deus no mais alto dos céus! / E que os homens encontrem Belém, / tragam seus olhos sem véus, / reconheçam também: / é Natal! É Natal!

2. O poder fez as contas, porém, / para ter a certeza na mão. / Mas nem notou que em Belém / encontramos o Irmão: / é Natal!

3. Um menino nasceu, vamos lá! / E quem viu, foi correndo e contou: / na manjedoura Ele está, / Deus-conosco chegou: / é Natal!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda a alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco. T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. KALENDA DE NATAL

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. I, p. 14)

(Uma pessoa previamente preparada entoar ou proclama, do ambão, a kalenda.)

Transcorridos inumeráveis séculos da criação do mundo, / desde que Deus, no princípio, / criou o céu e a terra / e formou o homem à sua imagem; transcorridos também muitos séculos / desde que o Altíssimo, passado o dilúvio, / pôs um arco nas nuvens, / sinal de aliança e de paz; no século vigésimo primeiro da migração de Abraão, / nosso pai na fé, / de Ur dos Caldeus; no século décimo terceiro / da saída do povo de Israel do Egito, / conduzido por Moisés; / cerca de mil anos da unção / de Davi como rei;

na sexagésima quinta semana, / conforme a profecia de Daniel; na centésima nonagésima quarta Olimpíada; / no setingentésimo quinquagésimo segundo ano / da fundação de Roma; no quadragésimo segundo ano / do império de Otaviano Augusto, / estando todo o mundo em paz, JESUS CRISTO, / ETERNO DEUS / E FILHO DO ETERNO PAI, querendo consagrar o mundo / com sua piedosíssima vinda, / pelo Espírito Santo concebido, / passados nove meses da concepção, (a voz se eleva e todos se ajoelham) / em Belém da Judeia / nasce, / da Virgem Maria, feito homem: Natal / de Nosso Senhor Jesus Cristo, / segundo a carne.

4. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 23, faixa 10)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus / lá nos céus, / e paz aos seus! Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santa com a claridade da verdadeira luz, concede que, tendo vislumbre na terra este mistério, possamos gozar no céu sua plenitude. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Deus manifestou seu amor por toda a humanidade, pois nasceu para nós o Salvador: o Filho de Deus se tornou homem.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (9,1-6) – ¹O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos.

³Pois o jugo que oprimia o povo, – a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais – tu os abateste como na jornada de Madiã.

⁴Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. ⁵Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz.

⁶Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre.

O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar estas coisas.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 95 (96)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p.18)

Hoje nasceu para nós o Salvador, / que é Cristo, o Senhor! (bis)

¹Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / ^{2a}cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai e bendizei seu santo nome!

^{2b}Dia após dia anunciai sua salvação, / ³manifestai a sua glória entre as nações, / e entre os povos do universo seus prodígios!

¹¹O céu se rejubile e exulte a terra, / aplauda o mar com o que vive em suas águas; / ¹²os campos com seus frutos rejubilem / e exultem as florestas e as matas

¹³na presença do Senhor, pois ele vem, / porque vem para julgar a terra inteira. / Governará o mundo todo com justiça, / e os povos julgará com lealdade.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo a Tito (2,11-14) – Caríssimo: ¹¹A gra-

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

VIVA A EXPERIÊNCIA DE SER PUC

- FAÇA A PROVA
- UTILIZE SUA NOTA DO ENEM
- AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

SAIBA MAIS:
vestibular.pucgoias.edu.br

PUC GOIÁS

ça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. ¹²Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo, com equilíbrio, justiça e piedade, ¹³aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo.

¹⁴Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 19*)

Aleluia, aleluia, aleluia! (*bis*)

Eu vos trago a Boa-Nova de uma grande alegria: / é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(2,1-14) – ¹Aconteceu que naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. ²Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. ³Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. ⁴Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, ⁵para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.

⁶Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, ⁷e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria.

⁸Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. ⁹Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. ¹⁰O anjo, porém, disse aos pastores: “Não tendes medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: ¹¹Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. ¹²Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura”. ¹³E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da coorte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: ¹⁴“Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / (todos se ajoelham) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria (todos de pé); / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P – Celebremos com alegria a vinda de Jesus Cristo, em cujo nascimento os anjos anunciaram a paz ao mundo, e peçamos:

Ouvi-nos, Senhor!

1. Ajudai a todas as pessoas a encontrar em Jesus a luz que ilumina a nossa vida e dá sentido a tudo.

2. Abençoi as pessoas que se consagram à educação para a paz. Fazei frutificar os seus esforços.

3. Arrancai de nosso coração toda violência, ódio, discriminação. Dirigi os nossos passos no caminho da paz.

4. Apressai o tempo novo do pão repartido, da fome saciada, da angústia vencida e da nossa comunidade mais unida e fraterna.

(*Preces espontâneas*)

P – Ó Senhor, com a luz do vosso Espírito ajudai-nos a descobrir, em Cristo e em nossa realidade humana, a vida que nos leva a viver como filhos e filhas vossos.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(39º Curso: 08.10, p. 30, faixa 17)

1. Cristãos, vinde todos, / com alegres cantos. / Oh! Vinde! Oh! Vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores / deixam seus rebanhos / e alegres acorrem ao Rei dos céus. / Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível / de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os Magos / e a este Mistério envolve em luz. / Tal claridade, também seguiremos.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Acolhei, ó Deus, a oferenda da festa de hoje, na qual o céu e a terra trocam os seus dons, e dai-nos participar da divindade daquele que uniu a vós a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(*Prefácio do Natal do Senhor, I*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T – É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos.

Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T – Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa N., por nosso bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T – Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N., N., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos

oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T – Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja, celebremos a noite santa em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador. Veneramos também a mesma Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T – Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomaí, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomaí, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N., N., que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos.

T – Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

P – (*Em voz baixa, enquanto parte a hóstia grande.*)

Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor nosso, que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

T – (Recitado ou cantado)

T – Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

17. CANTO DA COMUNHÃO

(48º curso: 10.20, p. 70, faixa 36)

1. Hoje a Luz visita o mundo. / É a luz que traz alegria. / Tudo por ela reviverá, / ó noite, que hoje é dia!

Eis o Filho de Deus. / Eis o Verbo encarnado. / O Filho muito amado. / Senhor da Luz: / Cristo Jesus!

2. Hoje, as trevas fogem pra longe / ao contemplar a Luz radiante. / Numa só voz a criação / entoa um canto exultante.

3. Hoje, o Verbo, a Luz verdadeira / o mundo inteiro ele recria. / Vinde, cantemos ao grande Sol / que vindo a nós se inclina.

4. Hoje se cumpre a grande promessa: / “Enfim, chegou a Luz-Redenção!” / Entre acordes, cantos e festa / fazemos a louvação!

5. Hoje nasceu Jesus de Maria, / o Clarão que envolve o Universo. / Vinde, prostremo-nos a adorar / o Senhor que se faz servo.

6. Hoje os céus se unem à terra / cantando à Luz que brilha e fulgura. / E nós cantamos ao que nos vem: / Glória a Deus nas alturas. (*Lc 2, 14*)

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

(46º Curso: 08.15, p. 54, faixa 34)

1. Noite feliz! Noite feliz! / Ó Senhor, Deus de amor, / pobrezinho nasceu em Belém. / Eis, na lapa, Jesus nosso bem! / Dorme em paz, ó Jesus! (*bis*)

2. Noite feliz! Noite feliz! / Ó Jesus, Deus da luz! / Quão afável é teu coração, / que quiseste nascer nosso irmão / e a nós todos salvar! (*bis*)

3. Noite feliz! Noite feliz! / Eis que, no ar, vêm cantar / aos pastores os anjos do céu, / anunciando a chegada de Deus, / de Jesus Salvador! (*bis*)

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Salvador, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

20. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

(*Bênção Solene no Natal de N. Sr. Jesus Cristo, Missal Romano, p. 520.*)